



Manual de Marcação a Mercado

Março/2023

1. Introdução

O manual tem como finalidade acompanhar a marcação a mercado realizada pelo(s) administrador(es) dos fundos geridos pela Flórida Investimentos, através da metodologia observada dos manuais dos administradores versus a metodologia da gestora.

O uso do manual está restrito aos ativos autorizados a compor os fundos geridos pela Flórida Investimentos.

Os princípios cobertos neste manual baseiam-se no código de Auto Regulação para fundos de investimentos da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais). O manual está dividido em 2 seções: Processo de MaM, Critérios Gerais observados pela Flórida Investimentos.

2. Processo de MaM

Nesta seção serão descritos os seguintes aspectos do processo de MaM: Coleta de preços e cotações, verificação dos dados/preços tratados, aplicação dos preços às carteiras e supervisão dinâmica da metodologia.

2.1. Coleta de Preços e Cotações

Os preços são obtidos diretamente das fontes externas, inseridos em uma base de dados em planilha Excel.

Esta base de dados é atualizada diariamente pelas fontes de mercado (B3, Anbima, Cetip, Banco Central etc.).

Os responsáveis pelos arquivos são:

- B3: Ações e demais ativos de renda variável, Cotas de Fundos de Investimento Negociadas em Bolsa, Taxa de Câmbio Referencial (US\$ para liquidação em D+2), Taxa de Câmbio USD/EUR, Estruturas a termo de taxa de juros.
- ANBIMA: Títulos Públicos Federais, Debêntures;
- CVM: Cotas de Fundo de Investimento sem negociação em Bolsa;
- Cetip: CDI;
- Bacen: Selic, US\$ Ptax;
- IBGE: IPCA.
- FGV: IGPM;
- Ativos de crédito privado, as curvas de mercado são calculadas e verificadas.

2.2. Verificação dos preços

Os preços são verificados pela área de Back Office comparando-os aos preços utilizados pelo(s) administrador(es) para cálculos das cotas. Para preços que não existem verificações no mercado (imóveis, etc.), é feito análise de variação.

2.3. Monitoramento

A supervisão é atribuição do DCR, acompanhando o processo de precificação. O monitoramento é feito de forma a permitir a alteração da metodologia caso seja necessário, por exemplo: alterações das fontes de

divulgação de preços, modificações nas características dos contratos, inclusão de novos ativos etc. O DCR deve estabelecer os parâmetros que determinam os limites de variação de preços dos ativos, detectando eventuais não conformidades dos dados.

3. Critérios

Apresentamos a metodologia empregada na Flórida Investimentos para acompanhamento da MaM do(s) administrador(es):

Curva Pré

Curva obtida através da interpolação exponencial dos futuros de DI negociados na B3, utilizando o DI no primeiro ponto da curva. Esta curva será utilizada para marcação de títulos pré-fixados e pós-indexados CDI/SELIC.

Cota de Abertura

Para o cálculo de cota de abertura serão utilizados os mesmos critérios utilizados no fechamento, mas considerando-se um dia a menos nos preços dos títulos.

Projeção IPCA/ IGPM

A fonte utilizada para as projeções de IPCA/IGP-M será a ANBIMA, divulgado em seu site.

Provisão de liquidação duvidosa (“PLD”)

São elementos contábeis que têm relação com a possibilidade de perda no recebimento de créditos que uma empresa possui.

Faixa Período de Atraso % de Provisão

A Atraso de 1 a 15 dias 0,50%

B Atraso de 16 a 30 dias 2,50%

C Atraso de 31 a 60 dias 5,00%

D Atraso de 61 a 90 dias 10,00%

E Atraso de 91 a 120 dias 25,00%

F Atraso de 121 a 150 dias 50,00%

G Atraso de 151 a 180 dias 75,00%

H Atraso superior a 180 dias 100,00%

Rating

Nota atribuída por agência especializada a uma empresa, para avaliar a sua capacidade de honrar as suas obrigações e perspectivas futuras.

Critérios de avaliação e apropriação contábil

O preço cotado em mercado ativo (no qual o fundo possa ter acesso) para ativos idênticos na data da mensuração (Nível 1) oferece a evidência mais confiável do valor justo e deve ser utilizado sem ajuste para mensurar o valor justo sempre que disponível.

Na impossibilidade do uso de preço cotado (não ajustado) em mercado

ativo, devem ser utilizadas outras informações observáveis para o ativo em questão, fazendo-se ajustes nessa informação de acordo com fatores específicos relacionados ao ativo (Nível 2). Outras informações observáveis podem incluir:

- preços cotados para ativos ou passivos similares em mercados ativos;
 - preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos;
 - informações, exceto preços cotados, que sejam observáveis para o ativo, como:
 - Taxas de juros e curvas de rendimento observáveis em intervalos comumente cotados;
 - Volatilidades implícitas;
 - Spreads de crédito;
- outras fontes de informações, desde que aceitas pelo mercado.

Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que haja pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

(Nível 3). Contudo, o objetivo da mensuração do valor justo permanece o mesmo, ou seja, um preço de saída na data de mensuração do ponto de vista de um participante do mercado que detém o ativo ou deve o passivo. Portanto, dados não observáveis refletem as premissas que os participantes do mercado utilizariam ao precificar o ativo ou o passivo, incluindo premissas sobre risco.

Títulos Públicos

Em 1999, o Bacen e o Tesouro Nacional delegaram à que futuramente passou a ser chamada de Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANBIMA) a atribuição de divulgar parâmetros de taxas para títulos públicos federais negociados no mercado secundário.

Ações de companhias abertas, BDR, Contratos Futuros e a Termo, Empréstimo de Ações e Opções.

O processo de marcação a mercado é muito simples, uma vez que se trata de um mercado mais organizado, onde existe bolsa de negociações ativa (B3). Assim, os ativos são cotados pelo preço de fechamento divulgado pela B3 (www.b3.com.br). E não havendo negociação no dia, a cotação do dia anterior poderá ser repetida. No caso de opções, não havendo negociação utiliza-se a volatilidade implícita no modelo de Black & Scholes ou Black. A própria B3 já iniciou a divulgação dos valores de opções não negociadas.